

Biografia

Camila do Valle é professora associada de Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e é, também, poeta. A partir de fevereiro atuará como professora visitante na Universidade de Bolonha.

É doutorada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / PUC-Rio e realizou pós-doutoramento em Literatura Comparada na Universidade do Porto sob supervisão da professora dra. Isabel Pires de Lima, no Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, com bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, abordando o pensamento do ensaísta Eduardo Lourenço, sobre o qual já tinha feito mestrado na PUC-Rio em 1997 e recebido uma outra bolsa de pesquisa da Gulbenkian em 2006. Foi pesquisadora visitante no Museu de Astronomia e Ciências Afins (Brasil) entre 2014 e 2016, onde desenvolveu diálogo com o projeto da historiadora Heloisa Maria Bertol Domingues acerca da História da Antropologia no Brasil com o projeto “Cartografias das coleções amazônicas nos museus europeus”, com bolsa PCI do Ministério de Ciência e Tecnologia.

Com pesquisas em Literaturas das Amazônias e Estudos Afrodiaspóricos, coordenou a *Cartografia Social dos Caboverdeanos em Buenos Aires* e a *Cartografia Social dos Afrorreligiosos em Belém do Pará*, trabalhos realizados no âmbito do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, projeto a partir do qual também vem trabalhando com comunidades quilombolas desde 2008. Esse trabalho deu origem, entre outras publicações, ao livro que conta a trajetória de luta da Quilombola e Quebradeira de coco babaçu Nice Machado Aires, atual presidente da Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (ACONERUQ), e é uma das autoras do livro [Museus Indígenas e Quilombolas](#). Sua publicação mais recente foi apresentada em 29 de novembro de 2023 no *III Fórum contra o Racismo e a Discriminação* realizado pela Unesco, em São Paulo: trata-se de um relatório sobre intolerância religiosa com os indígenas no Brasil - *II Relatório sobre Intolerância Religiosa: Brasil, América Latina e Caribe*, publicação em inglês em 2023.

Como poeta, seus poemas têm sido publicados no Brasil e traduzidos em outros países latino-americanos, tais como Argentina, Peru, Chile e México, tendo recentemente sido publicados em crioulo caboverdiano na revista *Txon*. Desde 2004, faz parte como autora do coletivo *Eloisa Cartonera*, Buenos Aires, com dois livros publicados por essa cooperativa editorial (2006, 2017), que integra coletivos de catadores de papel e escritores latino-americanos.

Trabalhou como curadora de artes visuais e de mostras de cinema. Em audiovisual, foi produtora e pesquisadora da série *Guardiãs da floresta*, realizada pela Aurora Cinematográfica. Atuou como consultora da série televisiva *Decolar*, dirigida por Liliane Mutti, nos episódios que tratavam da região amazônica.